

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MULTIPLICAÇÃO DA BROCA-DO-CAFÉ EM SEMENTES DESPOLPADAS DE CAFÉ PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA CRIAÇÃO EM LABORATÓRIO.

VLRM Benassi, pesquisadora INCAPER, CRDR Nordeste, Rod. BR 101, Km 151, Linhares, ES, vbenassi@incaper.es.gov.br; EF Comério, bolsista, estudante de graduação.

Embora os índices de infestação de frutos pela broca-do-café sejam variáveis a cada ano, ela é considerada a praga mais importante para os cultivos de *Coffea canephora*, cv. Conilon, na região norte do estado do Espírito Santo. O parasitóide, *Cephalonomia stephanoderis* ocorre naturalmente nas lavouras da região e constitui-se um potencial para uso em programas de controle biológico. A criação massal desses inimigos tem sido feita em frutos de café maduros brocados, entretanto, essa metodologia é dificultada no período de entressafra devido à indisponibilidade de frutos. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da broca em sementes despulpadas de café conilon para o estabelecimento de uma criação em laboratório, propôs-se o presente estudo.

Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Controle Biológico do Incaper em Linhares, ES, em câmara climatizada regulada à temperatura constante de 25° C, no escuro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis tratamentos (T1- 1broca/ semente com a rafe voltada para baixo; T2- 2 brocas/ semente com a rafe voltada para baixo; T3- 3 brocas/ semente com a rafe voltada para baixo; T4- 1broca/ semente com a rafe voltada para cima; T5- 2 brocas/ semente com a rafe voltada para cima; T6- 3 brocas/ semente com a rafe voltada para cima) e dez repetições por tratamento. Cada repetição era composta por 150 sementes recém-despulpadas de café conilon, acondicionadas em caixas plásticas, tipo gerbox, forradas com papel absorvente, onde foram inoculadas fêmeas da broca na proporção descrita anteriormente. As caixas tampadas foram mantidas na câmara climatizada, e cinco dias após a inoculação, determinou-se a porcentagem de sementes atacadas/ repetição. A média de descendentes da broca foi obtida a partir da dissecação de 10 sementes de cada repetição, aos vinte e cinco dias depois da inoculação.

Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Aplicou-se análise de correlação linear entre as variáveis: índice de infestação de sementes pela broca e média de descendentes/ semente.

Resultados e Conclusões

A porcentagem média de sementes brocadas após as inoculações variou entre os tratamentos. Conforme era de se esperar, os índices de infestação foram mais baixos nos tratamentos cuja proporção foi de 1broca: 1 semente (Tabela 1). As médias mais elevadas de sementes perfuradas foram observadas nos tratamentos com a rafe voltada para cima, atingindo o valor de 73,7% no tratamento 6. A disposição das sementes dessa maneira, provavelmente deve ter facilitado a penetração do inseto.

Por outro lado, as médias de descendentes da broca/ semente foram menores nos tratamentos cuja proporção de fêmeas inoculadas foi de 3:1, sendo que no tratamento 3 (rafe da semente voltada

para baixo) o número médio de descendentes obtido foi de 13,6 indivíduos/semente, embora tenha diferido estatisticamente apenas do tratamento 4. A competição por alimento e espaço para a reprodução pode ter contribuído para esses resultados, uma vez que, nas repetições que receberam maior quantidade de brocas, a maioria das sementes foi perfurada por mais de uma fêmea. Estabelecendo-se uma correlação linear entre os índices de infestação X média de descendentes da broca-do-café/semente, obteve-se um índice de correlação (r) = -0,83, significativo a 5% de probabilidade.

Considerando-se, entretanto, as porcentagens de sementes infestadas e a média de descendentes da praga, obteve-se maior quantidade de exemplares da broca no tratamento 6.

Tabela 1. Índices médios de infestação de sementes despulpadas de *C. canephora* pela broca-do-café e média de descendentes/ semente em diferentes tratamentos.

Tratamentos	Índices médios de inf. sementes (%)	Média desc. broca/semente
1. Rafe p/baixo, 1 br./semente	47,5 c	16,8 ab
2. Rafe p/baixo, 2 br./semente	58,5 bc	17,00 ab
3. Rafe p/baixo, 3 br./semente	67,8 ab	13,6 b
4. Rafe p/cima, 1 br./semente	51,9 c	18,2 a
5. Rafe p/cima, 2 br./semente	60,6 bc	16,7 ab
6. Rafe p/cima, 3 br./semente	73,7 a	14,3 ab

* Médias seguidas pela mesma letra na vertical não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Pelos resultados obtidos conclui-se que, para o estabelecimento de uma criação da broca em sementes despulpadas de café conilon, visando a obtenção de maior número de indivíduos, a proporção de fêmeas do inseto a ser inoculada deve ser de 3: 1 semente. Entretanto, outro fator a ser considerado é a disponibilidade de maior número de brocas para serem inoculadas nas sementes, nessa proporção.